

EXCESSO Segundo presidente da Amab, juízes analisam e julgam cerca de dez processos por dia

Com sobrecarga, magistrados apontam dificuldades no Judiciário

ROY ROGERES
A TARDE SP

Os juizes do primeiro grau da Bahia estão enfrentando inúmeras dificuldades na estrutura do Judiciário. De acordo com a Associação dos Magistrados da Bahia (Amab), a Ordem dos Advogados (OAB-BA) e o Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário do Estado da Bahia (Sinpojud), os problemas hoje vivenciados e apontados por eles são inúmeros: sobrecarga de trabalho, falta de servidores e assessores, dificuldades no sistema de informática, desativação de comarcas, congestionamento dos processos, litigiosidade, relocação compulsória, substituição sem remuneração, assédio moral e consequentes enfermidades, falta de aparelhamento e, até, problemas com o fornecimento de internet nas comarcas da capital e do interior. Além do déficit atual, que é de cerca de 200 magistrados.

Para a presidente da Amab, juíza Elbia Araújo, um dos principais problemas, a produtividade, está associado à estrutura nas varas e comarcas, em especial no interior. Apesar das dificuldades e do crescimento, medido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) por meio do Índice de Produtividade dos Magistrados (IPM), que apontou aumento de 53% entre 2013 e 2016, o volume de processos baixados por cada juiz saltou de uma média 912, no ano de 2013, para 1.397 em 2016. Com o resultado, a Bahia saiu da 21ª para a 11ª colocação, e a sobrecarga, por conseguinte, subiu.

Sobrecarga

A magistrada revelou que os juizes chegam a analisar e julgar quase dez processos diariamente. "Se considerarmos apenas os dias úteis do ano, são quase dez processos analisados e julgados por cada juiz, em média, por



Juíza afirma que problemas estão associados à estrutura nas varas e comarcas



Segundo Zenildo, população é a mais prejudicada com defasagem

Os processos baixados por cada juiz saltaram de 912, em 2013, para 1.397 em 2016

dia. É um número muito elevado. Hoje, o juiz na Bahia trabalha com apenas um assessor, enquanto que, em alguns estados, os magistrados contam com até cinco", considera Elbia Araújo.

A carga média de trabalho dos magistrados de primeiro grau na Bahia chegou a 10.033 processos em análise

por ano, incluindo procedimentos resolvidos e pendentes, não somente os processos principais, como também os recursos interpostos e os incidentes julgados e em trâmite, conforme divulgado pelo CNJ. Ainda de acordo com Elbia Araújo, existe um déficit de cerca de 200 magistrados.

Já para Zenildo Castro, diretor-presidente do Sinpojud, os maiores prejudicados com os problemas enfrentados por juizes de primeiro grau são as partes envolvidas. Zenildo afirma que a população, advogados e servidores são os que mais sofrem os reflexos negativos, deste, a população que depende dos despachos são os mais prejudicados. Outros problemas apontados por Castro estão relacionados às enfermidades adquiridas por servidores advindas da sobrecarga de trabalho.

"Os servidores se encontram sobrecarregados e desmotivados. Muitos adoecem e sofrem com as cobranças e até mesmo assédio moral no ambiente de trabalho. Além disso, para darem conta da demanda, são obrigados a exercer outras funções sem nenhum tipo de remuneração por isso. Com a desativação de muitas comarcas o quadro ainda se agravou mais", ressalta o presidente do Sinpojud, Zenildo Castro.

Adriano Batista, conselheiro seccional e presidente da Comissão de Direitos e Prerrogativas da OAB-BA, disse que o déficit de juizes no primeiro grau ocasiona a má prestação dos serviços. "Isto faz com que ocorra uma má prestação do Jurisdicional, seja porque o juiz não consegue dar conta de tanto trabalho, seja porque não consegue imputar qualidade, dado o trabalho excessivo", ressalta.

Segundo Adriano Batista, em muitas cidades não tem juizes há muito tempo, o que interfere na qualidade do trabalho prestado. "Juizes em varas importantes que quando saem de férias não têm substituto, nem auxiliares. Em algumas cidades quem está trabalhando nas varas são servidores municipais, ou estagiários de direito, ou menores aprendizes, isto tudo diminui muito a qualidade do trabalho".

Priorizar o primeiro grau é uma das diretrizes do TJ

Assim como sinalizado pelo conselheiro da OAB-BA Adriano Batista, a falta de juizes no primeiro grau afeta diretamente a vida de quem procura o Judiciário na busca da solução de seus problemas. Faz aproximadamente seis meses que a enfermeira Vanuza Brito da Silva de Oliveira tenta resolver o processo de guarda do único filho - adotado nos trâmites legais.

A enfermeira foi informada por seu advogado de que em Feira de Santana, cidade onde reside, os processos estão acumulados e com vasta demora para despacho dos juizes. Ela recorreu à comarca de Conceição do Jacuípe (Berimbau), cidade a cerca de 17 km de Feira.

"Após alguns meses, o juiz responsável solicitou os documentos necessários, o que providenciamos dentro do prazo. O oficial de justiça já declarou a residência, porém o processo não foi despachado, e o motivo alegado foi que ele não trabalha apenas na comarca da cidade e cobre outras cidades, a exemplo de Capim Grosso e outros municípios em outras regiões da Bahia", afirma.

Vanuza Brito desabafou quanto à incerteza hoje vivenciada por ela. "Tive a informação da assessora do juiz de que o processo estava na mesa dele, mas, devido à alta demanda, o juiz ainda não conseguiu despachá-lo. Sigo com uma incerteza que me tira o sono", desabafa.

Mais juizes

De acordo com o Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA), a valorização dos servidores e a priorização de servidores no primeiro grau fazem parte das diretrizes traçadas pela presidência do TJ-BA.

Segundo o desembargador-chefe da Corte, Gesivaldo Britto, um novo certame para magistratura oferecerá 50 vagas imediatas e 150 vagas reserva. "O TJ-BA também já realizou a nomeação de todos os 200 aprovados e continua chamando aqueles que estão no cadastro reserva", afirmou o Tribunal.

DEMOLIÇÃO

Trânsito em Ondina deve ser liberado na noite de hoje

DA REDAÇÃO

Deve ser liberado na noite deste domingo, 29, o trecho da Avenida Oceânica, nas imediações do bairro de Ondina, onde a Prefeitura de Salvador, por meio da Secretaria de Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur), realiza a demolição de um prédio abandonado no local.

A demolição da construção faz parte da obra de revitalização realizada em Ondina - a intervenção terá o mesmo desenho urbano dos trechos da Barra e Rio Vermelho.

No local onde está o edifício atualmente será usado para a construção de uma baía de ônibus. De acordo com o executivo municipal, a nova construção deve desafogar o trânsito na região.

A demolição seria realizada no último final, porém devido questões judiciais, a demolição foi transferida para este final de semana.

A interdição será no trecho entre as ruas Pedra da Sereia e Santa Pua. O acesso para moradores e comerciantes locais será permitido.

Intervenções

Apesar do trânsito ter sido interditado neste final de semana, o tráfego na Avenida Oceânica, segue modificado



Demolição faz parta das obras de revitalização

desde o dia 2 de maio. Sendo assim, quem precisar chegar ao bairro do Rio Vermelho e adjacências deve desviar pela Av. Adhemar de Barros, acessando a Avenida Garibaldi e a Rua do Canal. Com investimentos de R\$ 26,2 milhões, as obras na or-

la, deve durar cerca de seis meses. Desse total, 80% do valor será disponibilizado pelo Governo Federal. Entre as mudanças promovidas a obra traz ciclovias, requalificação de praça, alargamento de passeio e implementação de LED.

FEIRA PET

Adoção e consulta gratuita são destaques em feira pet na Arena

CATHARINA DOURADO*

Sons de latidos preencheram a atmosfera do estacionamento VIP da Arena Fonte Nova durante a manhã de ontem. O motivo foi a primeira edição do AurenPet, evento que contou com uma programação de serviços gratuitos voltados para o universo pet.

O encontro promoveu uma série de serviços gratuitos para cães e gatos. "Fizemos um evento mais compacto para sentir qual é a necessidade das pessoas de Salvador e que elas querem ver nesse tipo de feira", explica Laís Coelho, analista de marketing da Arena Fonte Nova.

O resultado foi uma feira com cinco estandes de serviços e vários cachorros acompanhados dos tutores, que buscavam informações

para melhor cuidar de seus companheiros. "Viemos atrás de veterinário e vacinas para um cuidado maior com o cachorro. Nos explicaram sobre o vermifugo, e compramos alguns materiais", conta Rose Santos, que resgatou um cão de rua que estava prestes a ser atropelado.

Adoção

O evento ainda contou com adoção de filhotes, que encantaram crianças e adultos.

A adoção foi promovida pelo abrigo Doce Lar, que resgata cachorros de situações de maus-tratos e abandono.

"Estamos conseguindo adoções responsáveis e está se criando um ciclo do bem. A ideia de adotar é de respeitar os animais, principalmente os que não têm raça definida", conta Constança Costa, fundadora do Doce Lar.

*SOB SUPERVISÃO DA JORNALISTA HILCÉLIA FALCÃO

PESTANA LEILÕES **LEILÃO - 22 IMÓVEIS** 15/08/18 (4ª-feira) 10h ONLINE **PAN**

Nos estados: BA • GO • CE • MG • PA • RJ • RS • SP • RN • PR • SE

Aracaju/SE Casa c/ 288,62m² em terr. de 398,52m² R. José Pereira da Silva, 40 - B. Lúzia Lance Mínimo: R\$ 412.200,00	Serra Dourada/BA Casa c/ 105,65m² em terr. de 250m² R. Arlindo Campos Flores, 451 Lance Mínimo: R\$ 153.500,00	Salvador/BA Unidade Autônoma nº 202 c/ 147m², em terr. de 250m² 1ª Travessa Princesa Isabel, 31 Ed. Mar Azul Lance Mínimo: R\$ 108.500,00	Barreiras/BA Casa c/ 89,52m² em terr. de 180m² R. 15, nº 380 Lt. Bandeirante I Lance Mínimo: R\$ 108.000,00
---	--	---	---

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: À vista c/ 10% de desc.; Parcelado: Sinal e saldo em 12, 24, 36 ou 48 meses; Comissão de 5% à Leiloeira. Financiamento imobiliário em qualquer Instituição Financeira.

Edital completo, descrições e fotos dos imóveis no site: www.leiloes.com.br 51 3535.1000 Liliamar Pestana Gomes Leiloeira Oficial | JUCERGS 168/00

PÓS-GRADUAÇÃO

ENGENHARIA DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO

20% DE DESCONTO Para Profissionais Associados ao CREA-BA, CAU e OFICIAIS MILITARES

HORÁRIOS DAS AULAS: SEXTA: 19h às 22h SÁBADO: 08h às 12h / 13h às 18h DOMINGO: 08h às 10h / 13h às 18h

UNIRB CENTRO DE RECURSOS HUMANOS

www.unirb.edu.br 3368.8300 @rede.unirb